

Resenha

Por Gabriel Aquino – RA: 21242771 – Outubro de 2019

O fim da Segunda Guerra Mundial: Hiroshima sob ataque

John Hersey, jornalista e escritor, revela em seu livro, relatos de sobreviventes do ataque a bomba atômica em Hiroshima, Japão.

1945 chega ao fim a Segunda Guerra Mundial, matando milhares de pessoas inocentes e soldados em prol de seus países. O conflito trouxe uma nova tecnologia na qual exterminou uma população quase por inteiro, o ataque realizado pelos Estados Unidos, sob Hiroshima e Nagasaki (Japão), apelidada de “Little Boy”, bomba atômica que no mesmo ano, foi o principal motivo deste fim trágico, onde marcou a história humanidade. “Essa bomba era mais potente que 2 mil toneladas de TNT.” (página 55)

John Hersey, jornalista, escritor, autor de várias obras importante no jornalismo como: A bell for do Adono, The Wall, Out, entre outros, fez o que seria descrito como a principal reportagem do século XX e o começo de uma nova categoria no jornalismo, o literário, e foi prestigiado com o maior prêmio da categoria o Pulitzer por seus trabalhos.

Hersey começa a sua reportagem literária, que depois viria ser publicada em livros, descrevendo seis relatos de sobreviventes do ataque da bomba atômica, são eles, Dr. Masakazu Fujii, Srta. Toshiko Sasaki, Sra. Hatsuyo Nakamura, Padre Wilhelm Kleisorge, Dr. Terufumi Sasaki e Reverendo Kiyoshi Tanimoto.

O primeiro capítulo do livro começa com o nome de “Um clarão silencioso”, foi quando a bomba fora lançada sobre a população de Hiroshima no dia 06 de Agosto exatamente às 8:15. Hersey relata como cada uma das vítimas passaram pelo terror no exato momento da queda, algumas das vítimas liam no momento, outras estavam em seus trabalhos, e outras com seus afazeres domésticos e voluntários. Mas todas sofreram lesões, o Dr. Fujii foi um dos sobreviventes que na hora do ataque mais se feriu, tomado por seu hospital particular, fora esmagado pelas vigas que por muitos anos o sustentava. No mesmo ano, fora detectado que com a superexposição à luz, pessoas estavam com a nova doença denominada de “A doença X”.

No decorrer do livro, Hersey traz a toma o que a população ocidental não as conhece, relatos de misérias, abandonos, amores perdidos e familiares mortos. Em dado momento, o jornalista mostra como a união da população japonesa permaneceu unida, com tantas desgraças que havia acontecido, a cidade de Hiroshima teve sua destruição quase que total, cerca 100 mil pessoas perderam suas vidas.

Para mostrar esta união, Hersey detalha em um dos vários casos, cada passo que o dr. Sasaki realizou a estar em seu trabalho, como cirurgião. Cada minuto do que o doutor passou trabalhando foi crucial para que milhares de sobreviventes puderam ter os mínimos atendimentos básicos a saúde, que aos meios de carnes expostas, corpos estirados no chão, tende de manter a postura profissional e trabalhar duras treze horas seguidas, apenas contando com sua enfermeira assistente e suprimentos limitados.

Hersey volta 40 anos depois do ataque da “Litte Boy”, e mostra os estados de cada sobrevivente, revela seus últimos dias de vidas. Padre Kleisorge, Alemão que tanto fez pela população japonesa, em seu estágio final, agradece sua empresa e diz que sua alma passou pelo purgatório, faleceu dizendo “Obrigado”.

Nesta reportagem literária, de sua sexta edição publicada pela Companhia Das Letras de 2006, o autor descreve a história em cinco capítulos de 172 páginas, nas quais algumas prende o leitor de maneira de querer acabar com o livro em horas e outras ele traz termos técnicos como médicos e físicos, e faz com que a história fica carregada, e acabam tornando a leitura cansativa.